

projeto de tese de doutorado - **“Análise comparada do Brasil e da África do Sul em busca de protagonismo internacional na agenda de direitos LGBTI+”**

Henrique Rabello de Carvalho – aluno de doutorado

Carlos R. S. Milani - Orientador

O objetivo geral deste projeto de tese é analisar comparativamente processos de construção de protagonismo internacional de potências emergentes e regionais do Sul. Assim, pretende-se investigar esta busca por protagonismo numa agenda singular para potências do Sul que é a agenda de direitos LGBTI+. Diz-se singular porque a agenda de direitos LGBTI+ tem forte interface com processos de democratização que, no caso particular de países em desenvolvimento, pode confrontar-se com desafios adicionais relacionados a desigualdades, injustiças e percepções culturais históricas e conjunturais. Dessa forma, pretende-se verificar a variação dessas estratégias e trajetórias de busca de protagonismo nessa agenda específica de política externa aqui concebida como uma política pública *sui generis*. A busca por protagonismo do Brasil e da África do Sul na agenda de direitos LGBTI+ é a variável dependente que será analisada a partir de três eixos: I) o eixo da interface do ativismo LGBTI+ junto às instituições domésticas e as instituições de política externa, inclusive em uma perspectiva transnacional, para verificar se por efeito bumerangue há busca de incidência na agenda doméstica. A variável independente deste modelo são as redes de ativismo domésticas e internacionais que eventualmente se conectam.

O segundo eixo é constituído pela II) análise das burocracias de política externa e a sua interface com as outras instituições políticas domésticas e com a sociedade civil no âmbito doméstico. Assim, pretende-se comparar no Brasil e na África do Sul as capacidades diplomáticas de ambos os países para a construção desse diálogo com agentes da sociedade civil nacional em cada lado do Atlântico Sul e em que medida essa interface com o doméstico contribui (ou gera condicionantes) para a busca de protagonismo internacional de ambos os países e III) o terceiro eixo é o nexos regional-global em que se analisam os dilemas que a região pode apresentar para essas duas potências regionais do Sul em seus respectivos contextos. A partir destes três eixos pretende-se estruturar um modelo de análise para investigar as variações dessas trajetórias de ambição e de protagonismo na agenda de direitos LGBTI+.

Se essas potências possuem ambição de liderança regional, então esse dilema/nexo regional/global pode representar um desafio. Em breve síntese, estes desafios possuem nuances diferentes a partir da região analisada. No caso do continente africano o reconhecimento dos

direitos LGBTI+ enfrenta resistências e contradições que se sustentam em tradições jurídicas coloniais e também nas particularidades políticas e sociais de cada país. Nesse sentido, deve-se levar em consideração que grande parte dos países que ainda criminalizam as orientações e identidade LGBTI+ na atualidade encontram-se no continente africano, cujas legislações remontam aos processos de colonização do século XIX. Além disso, observam-se em alguns casos resistências aos discursos de direitos humanos (dentre os quais os direitos LGBTI+) em que se argumenta que seriam imposições ocidentais e que desconsideram as tradições e práticas do continente africano.

Na América do Sul, por outro lado, observa-se uma maior confluência de práticas e interesses no reconhecimento dos direitos LGBTI+, o que representa menos tensões e menos obstáculos para a construção de uma agenda comum. No caso brasileiro esse nexos parece preliminarmente positivo, sobretudo a partir da inclusão desta temática no âmbito da Reunião de Altas Autoridades em Direitos Humanos do Mercosul a partir de 2006. No caso sul-africano parece mais desafiador a partir da análise do contexto regional em que se verificam resistências nas esferas multilaterais sobre esta temática como a SADC (Southern African Development Community), União Africana (UA) e o Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (UNHCR).

Inicialmente pretende-se estabelecer uma sistematização da aquisição de direitos nos países em análise assim como criar indicadores para os governos do Brasil e da África do Sul com o objetivo de evidenciar as contradições e tensões a respeito dos direitos LGBTI+ nos governos de ambos os países, por meio da análise dos posicionamentos dos governos e das entrevistas que serão realizadas. Em uma perspectiva comparada, pretende-se também sistematizar os votos no Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas a respeito das resoluções sobre direitos LGBTI+ com o objetivo de construir uma linha do tempo a respeito dos posicionamentos de ambos os países sobre esta temática.